

Biblioteca universitária e promoção da inclusão digital: o caso da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Isabella Araujo de Lima¹; Dayanne da Silva Prudencio²; Maria Simone de Menezes Alencar³.

¹ 0000-0001-9947-7818; Mestranda em Informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. isabellalimaux@gmail.com

² 0000-0001-8346-2160; Professora assistente na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. dayanneprudencio@gmail.com

³ 0000-0002-2992-2215; Professora do Programa de Pós Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. simone.alencar@unirio.br

Resumo

A pesquisa relatada nesta comunicação descreve o programa de empréstimo de *tablets* efetuados pela Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O objetivo deste relato é mostrar a demanda existente das Universidades frente à novas tecnologias, usando este estudo de caso como ponto de partida para outras instituições replicarem este modelo. Neste trabalho, trazemos as contribuições de Lima (2017) e atualização da revisão de literatura para complementar os relatos.

Para incentivar e auxiliar bibliotecas e centros informacionais, este trabalho traz detalhes do funcionamento deste serviço na Unirio. Com estas informações esperamos que mais instituições possam tomar conhecimento e replicarem o modelo de serviço nas suas bibliotecas.

A pesquisa em tela apresenta o programa de empréstimo de *tablets* que é realizado pelas bibliotecas da Unirio aos estudantes de graduação dos seguintes cursos: Administração Pública, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência Política, Direito, Enfermagem e Sistemas de Informação. Os alunos destes cursos devem estar regularmente matriculados e não podem estar com nenhum item em atraso com a biblioteca. O empréstimo do dispositivo visa a utilização nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Alguns dados que foram apresentados nesta pesquisa, são extraídos de pesquisa mais aprofundada realizada no âmbito de um trabalho de conclusão de curso (TCC) com título “Inclusão digital do estudante de biblioteconomia da Unirio: estudo de caso do projeto “Um tablet por aluno” desenvolvido no curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Unirio. Já nesta comunicação apresentamos um panorama geral dos pontos positivos e negativos da proposta e aplicamos uma entrevista a bibliotecária da seção de circulação e referência da Biblioteca Central, atual responsável pela condução do projeto.

O projeto denominado “Um tablet por aluno” é uma iniciativa da reitoria da universidade que encorajou Escolas a desenvolver projetos próprios visando compra de dispositivos para serem utilizados em atividades acadêmicas desenvolvidas na Unirio. A Escola que desenvolveu o projeto-piloto foi do curso de Sistemas de Informação.

A possibilidade de formar cidadãos letrados digitalmente em uma sociedade da informação é fundamental para este exercer a sua cidadania de maneira plena. Oliveira e colaboradores fazem uma importante afirmação que diz respeito à biblioteca e ao acesso dos usuários aos novos recursos:

Cada vez mais a biblioteca deve posicionar-se na ação de ir ao encontro dos seus usuários, sem receios, buscando atender às suas necessidades e apresentando os novos recursos de busca para o encontro das respostas. A biblioteca deve ir onde o usuário está. (Oliveira et al. 2012, p. 12).

Desta maneira, a biblioteca se posiciona de maneira estratégica, se aproximando mais dos usuários e das suas demandas diárias. Podemos constatar isso com os números dos empréstimos e da ampliação deste projeto piloto para cada vez mais escolas e alunos da universidade. É um projeto onde a instituição tem trabalhado em conjunto para fornecer acesso aos alunos que precisam.